ANO 10.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 1931 N.º 3016

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O CONDE de Romanones tambem é de opinião que só um govêrno nacional, em que todas as correntes estejam devida e equitativamente representadas, pode resolver o problema politico.

Assim os proprios politiqueiros e profissionais de eleiçoeirismo se curvam perante as realidades tremendas que afligem a grande nação espanhola, e cuja marcha ameaçadora não é possivel já hoje iludir.

Os estragos produzidos são de tal natureza, estragos de ordem material e, sobretudo, de ordem moral, que só o concurso de todos, numa formula de união sagrada, pode abalançar-se a resolver, com exito, as dificuldades que surgiram.

A nação não compreenderia exclusões que, além de acintosas, poderiam tornar-se de incalculaveis consequencias.

Já o sente o Conde de Romanones, cuja perspicacia em tal materia de ha muito vem sendo exaltada com justiça.

* * *

NOTICIAS de S. Tomé dizem-nos que o pintor Jorge Barradas, que ali se encontra ha alguns meses, a convite dum seu amigo, tem realizado alguns trabalhos notaveis que pensa expôr em Lisboa, logo após o seu regresso.

Jorge Barradas enviou ao juri encarregado de escolher os trabalhos que hão de decorar os nossos pavilhões na Exposição Colonial de Paris seis esboços admiraveis, dos quais foram adquiridos quatro, não tendo enviado as telas definitivas pela dificuldade de as realizar *in loco*.

O brilhante artista é digno de todos os louvores, pelo escrupulo que pôs na factura dos trabalhos destinados á Exposição de Paris, pintados do natural e em plena selva africana.

* * *

PELO Ministerio da Agricultura, foram nomeados para constituir o juri que ha de apreciar as provas do concurso para o projecto do Palacio da Agricultura os srs. engenheiro Urbano de Castro, como presidente, dr. José de Figueiredo e arquitectos Adães Bermudes, Raul Lino, José Urbano de Castro, João Antonio Piloto e Luis Alexandre da Cunha.

* * *

NOS dias 11, 12, 13 e 14 do corrente está aberta ao publico, na Fabrica de Ceramica Lusitania, rua do Arco do Cego, 88, a exposição de paineis e azulejos de Jorge Colaço, que representam episodios da vida de Santa Terezinha do Menino Jesus, destinados á Capela de Fradelos, Porto.

* * *

PELO Ministerio do Interior foram ordenadas sindicancias aos actos das comissões administrativas das Camaras Municipais de Oeiras e Ferreira do Zezere.

* * *

FOI hoje publicado no *Diario do Govêrno* o decreto que nomeia o sr. dr. Artur Aguedo de Oliveira para exercer o cargo de sub-secretario do Estado das Finanças.

UM PROBLEMA

O sr. dr. Lino Franco — um espirito moço que estuda com larga compreensão, juridica e humana, as questões internacionais — realizou ontem á noite, na Sociedade de Geografia, uma conferencia sôbre a doutrina, o metodo, a orientação e a organização do pacifismo.

Frequentador apaixonado e desinteressado das assembleias de Genebra, discorreu, durante hora e meia, perante um auditorio selectissimo, versando o actualissimo tema, cingindo-o dentro duma exposição clara, serena e elegante, de modo a patentear a sua importancia — tamanha que dele depende toda a civilização moderna que tanto se tem esforçado por aproximar os povos, amaciando-os e educando-os. A incognita pode formular-se assim:

— Como suprimir a guerra que, graças á sua essencia barbara e destruidora, põe em perigo, na perspectiva da ruína, a inteligencia, o trabalho e a moralidade que constituem a base do progresso universal?

As soluções, os alvitres, as aspirações e as predicas produzem-se, a cada passo, a ver se criam um estado de consciencia geral que se revele antagonico ás crises de violencia homicida que derruem os imperios, ceifam vidas aos milhões, consomem os patrimonios e fazem do homem o ser mais desgraçado e impotente para conservar o que conquistou e realizar o que sonhou.

O sr. dr. Lino Franco não pertence ao numero dos que descrêem do futuro ou desdenham do exito das instituições que se consagram não só a resolver, mas tambem a prevenir as causas dos conflitos. Espirito generoso e prudente, não se deixa arrastar pelas quimeras de tantos que fecham os olhos aos obstaculos e ás dificuldades para só contemplarem, em sedutora ante-visão, o luminoso rompel das suas «auroras imaginarias».

A traços largos, dum relêvo bem firme e nitido, indicou a marcha das correntes pacifistas, as esperanças a surgir e a morrer, os gritos de triunfo e o desabar das ilusões, sem se esquecer de apontar como, através do insucesso, das derrocadas e do falir das miragens, persiste, se alarga e robustece o amor da paz, o anceio magnifico de conter as legiões armadas para espalharem a morte pelo ceu, pela terra e pelo mar.

Incontestavel que a Europa que ha dôze anos deixou, nos campos de batalha, a cinza sangrenta do seu odio, não se acha cordialmente disposta a abraçar os seus adversarios, invocando o direito para que a justiça o esclareça e sancione. As raças que rumorosamente crescem, como os rios avolumados pelas cheias, agitam propositos bélicos, alegando que necessitam de encontrar em territorios novos a expansão formidavel que demanda o seu engenho e a sua fatal ambição.

E' o velho dilema — «ser ou não ser».

Quem se julga forte, invencivel, cheio de energia e de impudencia, crente que lhe está reservada uma epopeia ou uma exaltação do seu orgulho, não hesita nos meios para alcançar os fins. E a historia universal não nos fala de outra coisa — o esmagamento dos vencidos para que os vencedores ditem a sua lei impiedosa, disfarçando o crime com nomes altisonantes.

Será sempre assim — ferozmente, implacavelmente?

O sr. dr. Lino Franco, sem fazer ardorosas invocações á solidariedade e á fraternidade das nações, apoiando-se em argumentos tirados do exame profundo dos textos e do robustecer, embora lento, das garantias juridicas e dos principios morais, chegou á conclusão de que vale a pena esperar e confiar, porque a sociedade internacional forma entre si elos tais — económicos, culturais e financeiros — e a guerra acarreta consigo tantos danos e tantos sofrimentos irreparaveis que tudo nos leva a crêr que, a pouco e pouco, o pacifismo, totalmente organizado, solidamente protegido contra as investidas da fôrça, poderá bradar:

— Enfim, estou na minha hora!

— Então, você, com um frio destes, anda sem sobretudo!
— E' que eu ando a ensaiar-me para uma viagem ao Polo Norte...

FEZ hoje a sua apresentação no Ministerio da Guerra, por ter sido recentemente promovido ao posto de coronel, tendo deixado de exercer o cargo de professor do Colegio Militar, o nosso brilhante colega da Imprensa Cristovão Aires, que fica exercendo a comissão de que estava encarregado seu pai, de elaborar a Historia Organica e Politica do Exercito Português.

O corpo docente do Colegio Militar fez-lhe ontem uma carinhosa despedida, tendo usado da palavra o director do Colegio, sr. coronel Morais Sarmento e o decano dos professores, coronel Eduardo de Almeida, que tiveram para Cristovão Aires palavras do maior apreço.

Este nosso presado amigo e colega foi louvado em Ordem do Colegio e proposto para promoção na Ordem de S. Tiago, por serviços prestados ao ensino durante vinte anos.

* * *

NESTES ultimos dez dias os pescadores de Sesimbra, na sua rude faina do mar, têm trazido do alto atum e albacoras na importancia de algumas centenas de contos.

Infatigaveis e diligentes, os pescadores da laboriosa vila contribuem com o seu prestimoso esfôrço para o desenvolvimento da economia nacional.

Com grandes possibilidades para tirar das aguas todas as riquesas que elas podem fornecer, os pescadores de Sesimbra esperam apenas que o Govêrno lhes dê os meios que julgam indispensaveis para o bom exito da sua tarefa: a conclusão das obras do pequeno porto de abrigo e a construção da estrada de acesso, cujas verbas foram já votadas.

* * *

NUMA povoação vizinha de Alcobaça, certa rapariga desdenhada pelo namorado, que casou com outra, vingou-se envenenando com arsenico um poço de que beberam agua, no dia da bôda, 72 pessoas convidadas para o banquete. Submetida a preguntas, contou a verdade toda. E agora, na cadeia, chora a sua negra sorte de criatura desgraçada — por amar... até á loucura. E as lagrimas não lhe servem sequer para se laver dos seus pecados nem do horror da felicidade que lhe roubaram.

* * *

PARIS começa a lutar com falta de espaço para erguer novas estatuas. Em França abundam os homens ilustres dignos da imortalidade pelo bronze ou pelo marmore. Os artistas pedem que a Patria pague aos seus filhos ilustres a divida... da gloria que conquistaram.

Discute-se se não será preferivel, em vez de obstruir as ruas e praças com monumentos, espalhá-los por todo o territorio — mesmo á beira das estradas. Chama-se a isto a crise de abundancia da imortalidade.

* * *

HOJE, pela manhã, realizou-se na residencia do sr. dr. Oliveira Salazar o acto da posse do novo sub-secretario de Estado das Finanças, sr. dr. Aguedo de Oliveira.

Pelos teatros

"Por causa das moscas"

No teatro Variedades, ultimam-se activamente os ensaios de apuro do «vaudeville» fantasia «Por causa das moscas», peça espanhola de grande cartaz, que deu mais de 500 representações em Madrid e que está obtendo em Barcelona um notavel exito. A acção do «vaudeville», de que são autores Joaquim Vila e José Campira, com musica do grande maestro Francisco Alonso, um dos mais populares da Espanha, passa-se em Madrid e San Sebastian, sendo a peça dividida em 2 actos e 8 quadros.

"Xá bi tudo"

Realiza-se hoje, no Teatro da Trindade, a estreia da revista de Carnaval «Xá bi tudo», da autoria da Parceria Lisbonense de Revistas a Vapor Limitada, com musica do maestro Camilo Rebocho, expressamente escrita para a Companhia Lucilia Simões. Chaby Pinheiro fará o chefe do quadro de rua, no qual cantará um fado destinado a grande sucesso. O «compère» está a cargo de Erico Braga, tomando parte no desempenho da revista todos os artistas da companhia.

Atrás do reposteiro

A Companhia Adelina--Aura Abranches, na temporada que vem fazer a Lisboa, apresentar-se-ha remodelada, especialmente nos elementos masculinos, entre os quais devem figurar dois actores de merito.

—Termina hoje os seus espectaculos em Tomar, estreando amanhã em Abrantes, a Companhia Ilda Stichini.

—O actor Clemente Pinto foi convidado a ingressar numa companhia de declamação, na qual fará a sua estreia brevemente.

—Ao contrario do que se disse, a actual Companhia do Maria Vitoria deve seguir directamente para o Porto, fazendo na volta daquela cidade uma «tournée» por varios teatros categorizados da provincia.

—Termina hoje os seus espectaculos em Agueda a Companhia Stichini-Santos, que amanhã se estreia em Oliveira de Azemeis, no dia 12 em Vouzela e no dia 14 em Vizeu, onde faz o Carnaval

—A revista «Feira da Luz» continua obtendo um grande exito no Apolo.

—Está de novo em Lisboa o emprezario espanhol Francisco Molina, que daqui seguirá para Espanha com a Companhia Rafaela Haro, na sua proxima «tournée» por aquele país.

—Do repertorio do Politeama, a representar oportunamente pelos «Artistas Associados», faz parte a peça francesa «A mulher do papá».

—A actual Companhia do Avenida deve estrear os espectaculos que vai realizar no Sá da Bandeira, do Porto, no dia 20 do corrente, iniciando esta temporada com «O meu menino».

—Na peça «Uma garota sem importancia» que hoje se repete pela 4.ª vez, no Teatro Nacional, interpretando a protagonista a ilustre artista Amela Rey Colaço—aparece, no 3.º acto, um decorativo cartaz do conhecido pintor Alvaro Canelas.

—Entrou em ensaios, no Teatro da Trindade, a peça «Mon curé chez les pauvres», que se seguirá no cartaz á comedia «O Leão da Estrela».

—Vai hoje á scena, pela unica vez, no Coliseu dos Recreios, a zarzuela «El huesped del Sevilla», que se estreia em Lisboa, completando o espectaculo a revista madrilena «La Gran-Via», que ha muitos anos não é ouvida em Portugal.

—Hoje e amanhã, realizam-se, no Gimnasio as ultimas representações de «A dama do Sud». Na quinta feira, com peças representadas em inglês, realiza-se no referido teatro, uma recita extraordinaria.

—Faz amanhã a sua festa artistica no Coliseu, com a unica representação da linda zarzuela «Dona Francisquita», o maestro Vicente Machi, da companhia de Rafaela Haro.

—Foram contratados para fazer o Carnaval no Teatro D. Maria Pia, de Leiria, os conhecidos artistas «Ombinis».

—O Teatro Variedades faz a quadra do Carnaval com a revista «O pato marreco», refrescada com novos atractivos e algumas surprezas para as noites de domingo, segunda e terça feira.

—De regresso de uma longa viagem ao estrangeiro, chegou a Lisboa, onde reside ha anos, a gentil cancionista espanhola Mary Focela que brevemente reaparecerá num teatro de Lisboa.

—Depois da primeira quinzena deste mês, estrear-se-ha num dos teatros de Lisboa uma peça policial, de grande espectaculo, grande sucesso na Europa e na America.

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — Antigo Alhambra — Parque Mayer
A bailarina **VELARY** e a couplet-ista espanhola **Inezita Ripoll.**

AVENIDA
HOJE — Duas sessões
O PARDAL DO CAMOES
COMEDIA MUSICADA
e
REVISTA SONORA
com o celebre excentrico
PALITOS

CRONICA MUSICAL

Os ultimos concertos

Mais um concerto no «Royal»,—e mais uma vez um prazer puro e vivo, a certeza de que todos os que assistiram a este recital só não irão se não puderem ao segundo concerto que a grande artista realiza na proxima sexta feira, ás 5 e 30, no mesmo «Royal».

Havia, e ha, é certo, justificada curiosidade em ouvir um verdadeiro cravo; mas muito acima dessa curiosidade ha o raro interesse de ouvir nesse cravo musica escrita ou transcrita, para ele, no tempo em que ele imperava, e que nós só conheciamos desfigurada ou modificada, pelo menos, atravez do piano que, embora sucedaneo da familia de instrumentos a que pertencia o cravo, tem diferenças fundamentais de timbre e de possibilidades esteticas.

E valorizando então ao maximo esse duplo interesse, ha o consolo de ouvir uma interprete completa no seu genero, muito embora esse genero é que não seja completo para nós. E' quasi injustiça dizê-lo, porém, tal a variedade de estilos e de efeitos, que pode dar o cravo,—e que transmite fielmente a sua sacerdotiza Wanda Landowska.

A elevação e a singeleza séria de Pachelbel, um dos grandes precursores de J. S. Bach, a vida musical transbordante de D. Scarlatti, de A. Vivaldi transcrito por Bach, e do proprio Bach, o «impressionismo»—porque não?—da melhor propriedade e utilização tecnica dum Pasquini, contemporaneo de Pachelbel, são obras inconfundiveis entre si, tanto no estilo como no espirito. O fortissimo traço de união, opera-o, além do parentesco harmonico das obras a dentro da indispensavel variedade individual, esse timbre tão original do instrumento, que qualificaremos de «timbre cortado», e que conserva todo o sabor da época no perfeito instrumento a dois teclados, «construido por Pleyel sôbre as indicações de Wanda Landowska segundo o cravo autentico de Bach», informa o programa.

No piano, a artista tocou a celebre sonata do «Rondó alla turca» de Mozart, «Rondó» que repetiu em seguida no cravo, aonde a variedade e a propriedade de efeitos sonoros foi decerto muito maior do que no piano; mas a verdade é que não se utilisou no piano dos recursos que este podia dar-lhe tambem se lhos pedisse, entendendo talvez que só o podia fazer quebrando o bom gôsto. E esse bom gôsto impecavel que caracteriza Wanda Landowska, sendo uma qualidade tão desejavel em todos os artistas, não basta ainda, todavia, para traduzir a sua virtuosidade rara, toda entregue ao velho instrumento, o poder emocional com que o revivifica, enriquecendo assim com perfeita evocação historica a nossa galeria de emoções musicais..

Tony Close

Tão concentrado que a alguns poderá parecer frio, e tão probo que aos mesmos poderá parecer pouco pessoal, Tony Close, o novel violoncelista belga que se apresentou no penultimo concerto do Tivoli é, na realidade, um artista de estôfo, que ha de trilhar em desvio nem desfalecimento o dificil mas luminoso caminho da melhor arte.

O que Tony Close não é, é um artista completamente feito, não porque mostrou desconhecer a feição meridional,—ainda não teve ensejo de se lhe adaptar, quando a queria interpretar, ou de a pôr de parte se entende que definitivamente não a entende,—mas, sobretudo, porque não usa afoitamente dessa elasticidade, dessa liberdade rarissima e carissima, que se adivinha, no entanto, na sua musicalidade pessoal e forte. Caso raro, de resto, não ha na arte de Tony Close nem um artificialismo, nem um vicio.

O pianista que o acompanha, Emile Passani, francês, revelou bem quando tocou a solo o seu temperamento oposto, espirito brilhante, técnica adaptada ás exigencias exteriores da musica moderna.

A orquestra não esteve num dia feliz; nem é compensador o «Quadro Sinfonico», de Wenceslau Pinto, mas Pedro de Freitas Branco fez muito bem em inclui-lo no programa; e só nos resta desejar e esperar que não fiquemos por aqui em audições de obras nacionais.

Wiener & Doucet

Estes dois pianistas, que tocam banalmente, afinal,—(é sabido que alguns lugares onde as gentes se entretêm ou divertem se dão ao luxo de terem bons tecnicos),—um repertorio já banalizado parecem demasiadamente inteligentes para não se rirem á sucapa das brilhantes apresentações a que são chamados, aproveitando-lhe, entretanto, filosoficamente, os beneficios.

O caso é que o publico estava curioso; mas é facto que deu depois a curiosidade por mal empregada, pelo que merece os parabens.

E que cara faz o velho Bach, lá do Empireu, ao vêr-se abrindo semelhante programa? Tanto mais que, apesar da amistosa afirmação de Darius Milhand que dá ás qualidades requeridas para bôa execução de musica de «jazz» a possibilidade duma boa interpretação de Bach, nós não lhe podemos fazer a prova.

Enfim, Wiener & (sic) Doucet que nos perdoem,—ou antes que perdoem á Empreza a partida que lhes fez, convidando-os para os concertos do Tivoli.

FRANCINE BENOIT

Constipações de peito

FRICCIONE-SE o Vicks VapoRub na garganta e no peito ao deitar. Actua por dois modos ao mesmo tempo (por inhalação e por estimulação.)

VICKS VAPORUB

BOLBOS
Dalias Catus, Cannas, Begonias, Gladiolos, Gloxinias e Pionias
ROSEIRAS DE LUXEMBURGO
CASA DAUPIAS,
Suc. A. J. Bravo, Ltd.—LISBOA
RUA DO CARMO, 31

WANDA LANDOWSKA
A genial artista que no
ROYAL
obteve o mesmo extraordinario exito que a acompanha sempre por toda a parte, acedeu a realizar um
2.º e ultimo recital
Sexta-feira, 13, ás 17,30
Os srs. assinantes têm direito aos seus lugares ao preço da assinatura, até ás 19 horas do dia 11.
Bilhetes á venda

Café Chave d'Ouro, L.da — ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

Diversões

O Templo do Fado

E' no **Solar da Alegria,** onde se teem reunido as melhores familias de Lisboa, a fim de assistirem ás grandiosas audições de fado que se teem realizado desde que reabriu este verdadeiro templo da canção nacional. Hoje devem fazer-se ouvir, entre outros, os gerentes e distintos cantadores **Deonilde Gouveia** e **Julio Proença,** a popular e apreciadissima cantadeira **Rosa Costa,** a genial fadista **Ermelinda Victoria** e o sentimental **Arthur Ataíde,** acompanhados pelos apreciados guitarrista **João Fernandes** e viola **Santos Moreira.**

Na proxima sexta feira 13 do corrente, realiza-se uma grandiosa festa em homenagem á distintissima actriz cantora **Rafaela Haro,** que ultimamente, no Coliseu dos Recreios, desempenhou magistralmente o papel de Severa.

Continuam a ser apreciadissimos os esplendidos jantares e almoços que com esmero e economia se teem servido.

Para o exito obtido muito tem contribuido a acertada orientação dos proprietarios em seleccionarem rigorosamente a frequencia.

ENCERADORA
Encarrega-se de aplainar, raspar, polir e encerar soalhos, mobilias, lambrins, oleados, portas, alizares, etc.
Modificam soalhos de taboa larga para estreita (sistema inglez) e executam todos os trabalhos, com pessoal devidamente habilitado, em qualquer ponto do Paiz, enviando orçamentos gratis.
PREÇOS MODICOS
47-E—AVENIDA DA REPUBLICA—47-F
Telefone **N. 5815** — LISBOA

Restaurante America
Calçada do Carmo, n.º 9
(PROXIMO AO ROCIO)
Esmerado serviço em almoços a 8$00 e jantares a 9$00.
Serviço á carta. Pensão e quartos. Aberto toda a noite sem aumento de preços.
Telef. 25249

PALACIO
(ANTIGO TRIANON)
Avenida Duque d'Avila, 45 — Telef. N. 6820
Hoje, ás 21 e 30 — 3.ª semana
Ultimas exibições do formidavel filme sonoro
A Arca de Noé
com Dolores Costello, George O'Brien e Noah Berry
Deslumbrantes e impressionantes scenas do Diluvio Universal
Um filme que ninguem deve deixar de vêr
— APARELHO SONORO KLANGFILME-TOBIS —
CARNAVAL quatro grandiosas festas
SABADO, soirée deslumbrante, com engraçadas surprezas. Nas noites de Domingo, Segunda e Terça feira gorda, grandiosos concursos de beleza para senhoras eleitas pelos srs. espectadores. Ricos premios «signée» Leitão—Baile até de madrugada.—Na Matinée de Segunda-feira, grande filme infantil, distribuição de premios ás crianças melhor mascaradas
BILHETES À VENDA

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

COMO SE TRABALHA EM LISBOA

Como se faz a sorte grande

e se fabricam, acautelam e rodeiam de todas as garantias os bilhetes de lotaria

Como se faz a sorte grande?

Como se trabalha na Misericordia de Lisboa, na sua Repartição, quasi uma Direcção Geral das Lotarias?

Como se fabricam, como se numeram, como se acautelam e rodeiam de todas as garantias os bilhetes da Lotaria?

Eis o artigo de hoje.

E notemos que ele constitui apenas um quadro isolado ainda que de extensão, de toda a vida laboriosa, activa, disciplinada, e altamente benefícente, da nossa Misericordia de Lisboa, cujo raio de acção é enorme, e cuja utilidade publica é, no país, das cousas mais nobres e de resultados mais confortantes.

A Misericordia de Lisboa mantem ou subsidia, dirige e orienta, cêrca de 80 instituições ou departamentos da sua alçada.

Desde os recem-nascidos aos centenarios, centenas de criaturas vivem á sombra da obra da Rainha D. Leonor: Hospital, Sanatorios, posto de socorros, asilos infantis, protecção á velhice, maternidades, lactarios, falnearios, dispensarios, asilos de cegos, indigencia, pobreza envergonhada, repatriação, tutorias, escolas, recolhimentos, um mundo de assistencia cuja organização é modelar e de que o publico, afinal, nem sempre se apercepe.

A grande fonte de receita é a Lotaria que já existindo no final do seculo XVII, pois se conhecem listas de premios do ano de 1702, funcionando as lotarias já alguns anos antes, todavia só passou exclusipamente para a Misericordia no ano de 1783, isto é ha 148 anos. A «roda», a roda primitiva e degradante que em Portugal já acabou (em Espanha ainda existe aqui e ali) — subsistiu na nossa Misericordia, junto á casa religiosa, até 1870.

E para fazer face aos males sociais, no pensamento «mater» da Rainha Fundadora, criou-se, pouco depois, como digo — outra roda, a roda das lotarias, a roda das esferas, o jogo oficial, que ainda se mantem, e que de inicio serviu tambem para remir cativos.

Não se julgue que o serviço das lotarias é simples e despreocupado.

Não. E' complexo e cheio de responsabilidades. E' digno de seguir-se nesta pequena cronica, que pretende dele dar uma palida ideia.

Guardaremos para outra oportunidade o artigo sobre a acção e sobre o movimento da Casa de Misericordia, no aspecto exclusivo de beneficencia e assistencia.

★ ★ ★

Como se sabe, a Misericordia tem um Conselho de Administração, a que preside o sr. dr. Silva Ramos, que é o Provedor, e uma figura de prestigio dedicada inteiramente á sua missão.

As Lotarias têm um Conselho Fiscal de que fazem parte delegados do Ministerio das Finanças, da Casa Pia, do Tribunal de Contas, o enfermeiro mór dos Hospitais, e tem uma Comissão Administrativa, composta pelo Provedor e pelo Secretario geral da Misericordia, sr. Sebastião Alfredo da Silva — um nome respeitavel e uma autoridade, guiadas por um belo sentido do Misericordias, — e o sr. João Capelo Galles, tesoureiro da importante Instituição, e cuja acção e responsabilidade, guiados por um belo sentido do seu espinhoso cargo, facilmente se compreendem.

São estes três funcionarios que estabelecem o «Plano» da Lotaria. São eles, pelas lições dos factos e pelo calculado movimento comercial das Lotarias, que, antecipadamente, resolvem quanto aos planos que se irão adoptar: tantos numeros, tantos premios, tal montante de emissão.

Porque o que é preciso é que o «papel» não fique na casa... Pois a Misericordia e os seus institutos e obras de assistencia têm pezadissimos encargos certos: quasi 40 contos por dia, e só em pão a Misericordia gasta 1.000 contos por ano!

Estabelecido e aprovado superiormente o Plano, este, por uma requisição formal, baixa á tipografia, um estabelecimento grafico muito bem montado, e que é quasi — uma Casa Forte.

★ ★ ★

A tipografia da Misericordia, que tem por chefe fiscal o sr. Germano, um nome dentro da Casa, e por chefe das obras o sr. Onofre, habilissimo artistas — possui os seus segredos.

E compreende-se... Já os seus homens, cêrca de 30 artistas, são tão habeis quanto honestos.

Os segredos não ha que desvendalos, pois alem de variarem constantemente, tambem não chegaram ao nosso conhecimento.

São três as «fôrmas» da Lotaria: fundo, em vinhetas de complexa factura, texto e verso. O plano vai no verso. As tintas empregadas, duas ou três, de solida composição, variam de lotaria para lotaria.

Até aqui é normal, graficamente, este serviço. Boas maquinas de impressão, clichés estereotipados para os fundos, papel especial, com marca de agua e cuidadosa marginação.

O principal, a chave de tudo está porém nos numeradores. Porque a mesma maquina quando imprime o texto sobre o fundo (e ha nas fôrmas o espaço em branco para os numeros) logo adiante, pelos numeradores automaticos, de rolamentos directos, preenche o numero: nas fracções do bilhete 20 ou 40 (segundo a extensão da lotaria), e nos talões. O talão é a garantia do bilhete.

Está o leitor a ver que o papel para as lotarias — os bilhetes que hão de correr o país todo, — está feito com muita antecipação, para as varias extrações do ano.

Mas quando na impressão, se rasga ou inutiliza ou tem um defeito, um bilhete já impresso e numerado?

Quando isto sucede, o que é naturalmente frequente, a impressão continua como se não houvesse nada de anormal. O papel (bilhete inutilizado) é então remetido, num regime de burocracia que parece excessivo, mas não o é, para as entidades superiores, para a Comissão Executiva das Lotarias.

E' inutilizado, cancelado e rubricado pelo funcionario da Comissão, e é dada ordem para imprimirem outro.

E' então uma maquina numeradora pequena, manual, dirigida por um operario especializado, que põe os numeros correspondentes ao bilhete a substituir.

E depois de tudo conferido, a chamada «Conferencia» — e entra nisto uma matematica pratica e um rigor severo de contagem e revisão — os bilhetes da Extração tal, constituindo um «Plano», e obedecendo pois á Requisição da Secretaria, são considerados prontos.

O Cofre Forte cá em baixo, na tipografia, guarda tudo: o plano integral, as folhas por imprimir, as inutilizadas.

E' que está ali a base de toda a vida da Misericordia: a confiança publica na sua lisura, o credito nacional das Lotarias.

★ ★ ★

Mas o bilhete está pronto?

Quanto á tipografia. sim.

Mas falta a «picotagem», isto é, um numero cabalistico, picotado, que cada vigesimo tem, ao centro, e que corresponde a uma soma de terminais, ou a uma convencional adição, que constitui outro segredo, variando quando convem.

Desde que a tipografia dá o bilhete por pronto — ele passa á Secretaria, aos escritorios, como se fôsse, não papel, mas um autentico saco com 10.000 contos em ouro.

A «picotagem» obedece tambem, no acto de imprimir o numero ponteado, a uma sorte de calculo, saltando-se os numeros as vezes que é preciso, para picotar em série de digitos, e facilitar a operação, que de outro modo se teria de fazer, por exemplo, 9.900 vezes.

Fica o bilhete numerado a picotagem.

E agora vai-se ao corte do talão, aquele corte irregular que serve para a identificação dos bilhetes premiados.

O corte dos bilhetes é á tesoura manual, exactamente para ser regular, e corta-se, um por um, para nenhum ser igual a outro.

O corte dos talões das cautelas das loterias grandes, correspondentes a fracções pequenas do bilhete, é feito numa guilhotina de lamina ondulada, em grupos de centenas, e nunca fica igual, que é o que se pretende.

E tudo isto, após a picotagem, é ainda objecto de nova Conferencia.

Veja-se, conceba-se o trabalho, a paciencia, a atenção, a responsabilidade!

As salas de conferencia têm oficiais especializados, habilissimos, que servindo-se de uma matematica pratica, e de uns dedos e olhos habilissimos — fazem o «contrôle».

E, enfim, o Plano de uma Extracção X, impresso, picotado, conferido, talonado, verificado, vai entrar noutro Cofre Forte: o da Tesouraria.

Passou pelas mãos de operarios, artistas, funcionarios, contabilistas, verificadores — o trabalho preparatorio das Lotarias.

Vai passar para as mãos do publico.

E tanto trabalho para um bilhete sair branco!

Porque, por muito que custe acreditar, ás vezes sair branco...

★ ★ ★

A venda... Isto constituiria um aspecto curiosissimo das Lotarias, com seus quadros de rua, seus interesses varios, multidão, ou chusma, que vive do jogo da Lotaria, isto é: actividades que se governam tambem da Misericordia.

A Tesouraria vende. Fornece aos cambistas os bilhetes dos contratos, os numeros certos, os «secantes»; faz

N. A.

(*Vêr continuação na 4.ª pagina*)

Para ouvir a estação do
RADIO DO
Vaticano
deve preferir-se o maravilhoso aparelho especialmente construido para as ondas daquela estação
SABA
SABA
Modelo KE
que recebe ondas de 13 a 1.700 metros
Demonstrações no Estabelecimento
VALENTIM DE CARVALHO
97, R. Nova do Almada

RUBY
Ginginha, cervejas e refrescos
R. Barros Queiroz, 27 LISBOA

Use o preventivo
Sanitube
á venda nas Farmacias e bôas Drogarias

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
LON CHANEY e ANITA PAGE
no admiravel filme sonoro
QUANDO A CIDADE DORME

A Cidade

RADIO-MALT
Tomai diariamente este poderoso alimento que contem vitaminas A. B. e D. devidamente proporcionada
Preço em frasco — 18$00 e 32$00

Chá das cinco

A entrevista

Porque não vieste? Esperei-te ontem toda a tarde. Acendi a brazeira. Enchi a casa de flores. Puz na minha frente o teu retrato, para que a ausencia fôsse menos triste. Tens nele um sorriso que perdôa tudo quanto me tens feito sofrer. Mais não é possivel, mas talvez seja isto o amor, porque a felicidade nem na felicidade se conhece.

Conversámos muito — eu e o teu tetrato, datado com o primeiro beijo e duas palavras eternas, que não cabem na nossa vida, menos ainda no nosso destino. O que eu lhe disse! A' medida que o tempo passava e tu não vinhas, a duvida e a ansiedade, pezavam sôbre o meu pobre coração. Não consegui dominá-lo; uma onda de amargura crispou-me os lábios, e não sei mesmo se chorei!

Então, quiz recordar todas as horas de beleza embriagante, ardente, carnal, que o teu amor me tinha dado. Não foi possivel! Como na superficie dos espelhos mortos, essas imagens perdiam a realidade, desvanecendo-se em sombras, fugitivas umas, mutiladas outras.

Até muito tarde esperei-te. Vi desaparecer na fria palidez do crepusculo o teu retrato. Suavemente, extinguir-se na brazeira a ultima labareda.

Fechei os olhos, e então, no meu silencio dolorido o teu sorriso brilhou — tão lindo que lhe perdoei os beijos que lhe roubáras!...

ARTUR PORTELA

Dr. Lino Franco

que ontem realizou uma notavel conferencia, na Sociedade de Geografia, conforme noticiamos noutro lugar

Todos os senfilistas
podem ouvir a voz do Papa

CIDADE DO VATICANO, 9 — Anuncia-se oficialmente que o Papa fará em latim o discurso que vai ser difundido pela telefonia sem fios, no dia 12 do corrente, ás 16 e 45 (hora italiana).

Todos os senfilistas que tiverem os seus postos ao alcance da estação do Vaticano poderão ouvir a voz de Sua Santidade, no dia do aniversario da sua coroação como Pontifice. — (United Press)

COMO SE TRABALHA EM LISBOA

As lotarias

E A VIDA INTENSA DA MISERICORDIA DESDE QUE SE FAZ O BILHETE ATE QUE ANDA A RODA

(*Continuação da 3.ª pagina*)

o seu correio — porque tambem o tem — e vende ao publico, serve a «Porta», como se chama ao publico, num calão que tem 100 anos.

Até que chega, e chega todas as semanas, o dia da Extracção.

Quem não conhece o «andar a roda?»

Quem não foi um dia ver andar a roda, ou não passou uma meia tarde pelo Largo de S. Roque?

— 1469: dois contos de réis!

E repete, é claro, para ser mais perfeita a desilusão.

— 1469: dois contos de réis.

Nós temos sempre o 2469 ou o 9641.

A' extracção preside um funcionario superior da Misericordia, e assiste na mesa o Secretario da Comissão, o representante da autoridade e mais dois oficiais da Misericordia, que são os conferentes, dois «deputados do Povo» — designação antiga de democratico principio, eterno em tudo onde tem de haver legalidade —, quatro outros oficiais escriturarios, intervindo cinco pregoeiros.

O trabalho da Extracção é, no que respeita ao girar das esferas — electrico.

Mas o serviço escrupuloso de conferencia das bolas; do enfiamento nos «arames» das que vão saíndo, da conferencia dupla, após o acto; da conservação e do resguardo, tudo feito por revisão e *contrôle*, — é complexo.

Durante a Extracção fazem-se quatro livros: o «livro mestre», padrão para a Secretaria, o «livro oficina» que irá dar a Lista oficial, o livro dos «linguados», e o Livro A.

E' impossivel um êrro; seria absurdo supôr-se a possibilidade de um deslise.

Cá fóra, estão expostas, as enfiadas metalicas de bolas saídas. Falam como gente. E a lista oficial, que sai da tipografia, em poucos minutos, por um processo especial muito apreciavel, está-se a fazer. Mas vá ver já as enfiadas, se lhe saíu alguma coisa. Saíu? Ora venha agora ver como se procede ao pagamento.

E' que o trabalho continúa.

★ ★ ★

Ha a Sala do Processo, o processo do pagamento. Ali se confere a exactidão do papel premiado, que o publico apresenta; ali se verifica se os talões correspondem no corte; ali, a seu tempo, se verifica e se paga o papel, bilhete inteiro ou fracção, que, aos montões, os cambistas apresentaram.

Então o possuidor do jôgo premiado recebe uma ficha, e vai á Tesouraria receber.

Trabalho sistematizado, rápido, todo elo passado a escrituração, e que se realiza em três minutos.

E' que quem tem que receber alguma coisa — tem sempre pressa.

Mas o trabalho segue. Segue sempre.

Ha a Contabilidade, serviços tambem complexos, mas modelarmente organizados.

De cada Extracção, tudo se sabe. Os livros não estão em dia: estão em hora.

São dezenas de empregados que têm a seu cargo estes serviços, os muitos livros onde tudo, por desdobramento e por desenvolvimento, se regista.

Quer o que se está vendendo, ou já se vendeu para uma Extracção; quer os numeros premiados, o seu pagamento em fracções ou em inteiros, tudo se apura.

E as contas estão sempre certas. Durante um ano, uma Extracção não se encerra, visto que durante um ano se podem receber os premios.

Mas enfim — 365 dias depois de andar a roda — vem o Livro da Prescrição.

Encerra-se tudo. E logo no dia seguinte está apurado o rendimento da emissão, a justeza das contas. Nunca falha um real. E sabe-se que tal cautela premiada não foi rebatida, e sabe-se que tal bilhete ou decimo foi pago no dia tantos de tal, a tantas horas.

E então toda aquela papelada segue ao arquivo...

★ ★ ★

O calculo da emissão para o ano economico que corre está orçado em 107.000, e não falhará.

Deste dinheiro, 67 e três quartos por cento são para os premios (72.000 contos). Do montante da emissão, 2 por cento vão para o Asilo dos Velhos (2.143 contos). Dos lucros liquidos 20 por cento vão para o Tesouro Publico, que não fica nunca a perder (5.439 contos); 38 por cento para a Misericordia de Lisboa (10.335 contos que têm de chegar para o seu enorme mundo de assistencia e beneficencia); 15 por cento (4.029 contos) para a Casa Pia, outros 15 por cento para os Hospitais Civis; 12 por cento para o Fundo Nacional de Assistencia, Misericordias do país (3.263 contos).

E para que tudo isto «assim seja», como ordena a memoria da excelsa Raínha D. Leonor, trabalham estas centenas de pessoas, operarios, empregados, funcionarios, contabilistas, numa faina oculta, que não está na Sala da Extracção, nem na rua, nem nos cambistas, mas no coração da propria Misericordia, a Santa Casa, ali a S. Roque, com sua tradição, sua administração zelosa, e a sua esfera de acção benemerente, que se estende a todo o país.

E dos meus artigos sôbre o «Trabalho», eis um que não se refere propriamente a uma industria, mas cabe bem aqui como um exemplo de humanidade.

NORBERTO DE ARAUJO

HOJE no SÃO LUIZ
o célebre comico **GEORGES MILTON** em
O REI DOS BORLISTAS
farsa falada e cantada de costumes populares e parisienses

Casos do dia

Entrudadas

Dizem que o Carnaval se civilizou.

Pode ser; mas não nos decidimos a acreditar enquanto não nos convencerem de que a Civilização, ao contrario do que se supunha, só avança na razão directa do aselvajamento dos homens.

Dantes, quando o Entrudo não era civilizado, no tempo atrazadissimo do tremoço e da farinha, os foliões divertiam-se á bruta, mas divertiam-se como gente. Agora, desde que os civilizaram, inverteram-se os termos da expressão. Em vez de se divertirem á bruta, são brutos a divertir-se, chegando a parecer que os recreia imenso esquecerem-se da sua qualidade de homens para agirem como feras perigosissimas.

A gracinha que eles acham em participar ás pessoas do seu conhecimento que lhes morreu alguem da familia, em informar telefonicamente uma pobre mãe de que o filho foi preso ou deu entrada no hospital esborrachado por um automovel quando ia ao seu trabalho...

Deliram com a «civilizada» brincadeira, como se a vida do proximo fôsse pretexto facil de chacotas e algum ser humano tivesse o direito de transformar a dôr alheia em motivo alvar de gargalhadas.

Nunca se praticou tanta infamia á sombra do Entrudo como agora, depois de o terem civilizado.

Chega a haver quem, em plena rua, confunda propositadamente os estranhos com as pessoas de sua familia para tratar as mulheres com desbragamentos de linguagem e com brutalidades que atingem a imoralidade mais baixa.

A graça, o chiste, a piada que isto tem, no criterio dos foliões civilizados do nosso tempo...

Se, ao menos, as autoridades abrissem uma excepção para os antigos, deixando-os brincar á sua moda para nos ser possivel desasar um destes patifes na hora propria, enquanto a Policia não chega e enquanto a Civilização faz vista grossa, muito nos haviamos de divertir tambem...

Assim, só nos resta o recurso de nos escondermos á espera de que a Civilização passe com seu cortejo de brutalidades e com seu sequito de bêstas.

APRIGIO MAFRA

O programa naval

A bordo do paquete «Saturnia», chegaram hoje ao Tejo, devidamente encaixotados, os modelos em aço dos tipos de navios que o consorcio italiano Odero-Terno e Orlando se propõe construir para realização do programa naval português.

Os modelos chegados são os de avisos de 1.ª e 2.ª classes, contra-torpedeiros de 1.450 toneladas e submersiveis. Todos são executados com grande perfeição, não lhes faltando os mais pequenos pormenores tecnicos.

Os avisos de 1.ª classe transportam no espaço compreendido entre as chaminés e o mastro de ré um pequeno hidró-avião que pode ser colocado no mar com o auxilio de um pau de carga.

CARNAVAL

Comboios especiais na linha de Cascais

A fim de facilitar o transporte das pessoas que desejarem frequentar as festas que se realizam no Monte Estoril, nas noites de Carnaval, assim como para regresso a suas casas de aquelas que, habitando na linha, vierem a festas em Lisboa, a sociedade «Estoril» resolveu estabelecer, nas proximas noites de sabado, domingo, segunda e terça-feira, os seguintes comboios especiais:

Partida de Cais do Sodré ás 22 e 30, com paragem de Carcavelos em diante.

Partida de Cascais ás 4 horas da madrugada, sem paragem de Algés a Cais do Sodré.

Partida de Cais do Sodré ás 5 horas da madrugada, com paragem de Algés em diante.

Para que conste, declaro nunca ter vendido milho á Manutenção Militar, mas apenas trigo e ao preço da tabela.

Emilio Infante da Camara

CONDES

O maior filme sonoro de 1931

A Patrulha da Alvorada

A Cidade

No TRINDADE

pela Companhia Lucilia Simões com Chaby Pinheiro esta

O Leão da Estrela

Xá bi tudo!

COM VISTA AOS FOLIÕES

As festas de Carnaval que se projectam em Lisboa

Vem aí o Carnaval — o Carnaval dos teatros, o Carnaval das sociedades de recreio, o Carnaval das ruas, o Carnaval de toda a gente que tem ainda espirito para se divertir nos tempos dificeis que vamos atravessando.

As festas iniciaram-se já por essa Lisboa folgazã e recreativa, onde os primeiros mascarados fizeram a sua aparição triunfal.

No Galo de Ouro

Nêste dancing realizam-se 4 empolgantes bailes nos dias 14, 15, 16 e 17, com um programa cheio de atractivos, levando a crer que, não se poupando a despesas, a Empresa quere que o Carnaval ali seja gozado, como em poucas casas de espectaculos de Lisboa.

Assim, organizou um programa de variedades e atractivos, que não haverá tempo para se passar ali um minuto de aborrecimento.

Gali-Brescia, dueto comico de grande voz, com a excentricidade dos seus numeros; Weeb and Reed, parelha acrobatica, sério-comica, excentrica e 3 poses de nu artistico em travesti, constituem o programa de variedades.

Os restantes atractivos são constituidos com a realização de uma deslumbrante apoteose, uma primorosa ornamentação e a sua orquestra de 10 figuras, sob a direcção de Fernando Mesquita, com numeros cantados por Torres Marques e côro, escritos e compostos para êstes dias.

Serão oferecidos dois prémios: um á mascara que se apresentar mais ricamente vestida e outro á mais original.

No dia 16, terá lugar, pelas 14 horas, um concurso de cégadas, com três prémios: 100$00, 50$00 e 20$00.

Apesar de tudo isto, o preço da entrada é apenas de 5$00 e 10$00 para galeria e 25$00, 35$00 e 45$00 para camarotes de 4, 6 e 8 pessoas.

Baile de beneficencia

Uma comissão de socios da Associação de Beneficencia da freguezia da Encarnação, que, além duma cantina privativa, mantem, como se sabe, aulas de ensino primario, promove nas noites de 14 e 16 do corrente bailes carnavalescos, cujo produto se destina a varios melhoramentos julgados indispensaveis na sua séde.

Fazem parte da comissão, além de outros, os srs. João Antunes Baptista, Alvaro Henriques Chaves, Armando do Amaral Guião, comerciantes; dr. Alfredo Tovar de Lemos e José Inacio Pinto Rodrigues, professor.

Nos Armazens Grandela

No salão de chá dos Armazens Grandela, realiza-se amanhã, das 16 ás 19 horas, um «Chá infantil», durante o qual se efectua um concurso de crianças mascaradas.

A's três crianças que forem mais votadas pelas senhoras que assistirem, ás quais será distribuido um boletim de voto, serão concedidos três brinquedos de valôr, que têm estado expostos nas montras daquele estabelecimento.

Eden-Club de Pedrouços

Iniciam-se no proximo sabado, no Eden Club de Pedrouços, as festas carnavalescas, que êste ano, como nos anteriores, vão obter extraordinario exito. No programa, que é notavel, figura a representação de varias peças teatrais, havendo baile todas as noites, de 14 a 17, com surpresas de sensação.

A marcação de bilhetes faz-se nos dias 11, 12 e 13, das 21 e 30 ás 24.

Gimnasio Club Português

Começa hoje a distribuição e marcação de bilhetes para o sarau e baile de Segunda-feira Gorda, no Gimnasio Club Português, festa que marca sempre pela sua distinção. Não haverá convidados, exceptuando os da Imprensa e a direcção não se responsabiliza pela boa marcação em pedidos por telefone.

No restaurante Roma

O conhecido restaurante Roma, da rua do Mundo, conserva-se aberto toda a noite, durante a epoca de Carnaval, sendo uma das casas de Lisboa que melhor serve e que proporciona mais comodidades aos seus freguezes.

Um desfalque de 50 contos

O agente Faisca foi encarregado de descobrir o paradeiro de um individuo que praticou um desfalque superior a 50 contos, numa casa comercial do norte.

JOSÉ PEDRO DE SOUSA

Elisa Maria Moreira de Sá e Sousa e mais familia participam que amanhã, 11 do corrente, pelas 11 horas, será rezada uma missa sufragando a sua alma, na Egreja de S. Domingos.

AS BELAS ARTES

O PALACIO DA RUA BARATA SALGUEIRO será o lar dos artistas portugueses

Ao registarmos, ontem, as nossas impressões dos trabalhos destinados á Exposição Colonial de Paris, lamentámos que estes tivessem carecido do albergue generoso do Museu de Arte Antiga, quando de direito deviam ser expostos na Sociedade Nacional de Belas Artes. E, porque considerámos que esta deve ser o lar da arte portuguesa, acrescentámos alguns comentarios que mereceram a atenção da referida Sociedade e nos proporcionaram, por parte dos srs. D. Antonio Alvito e pintor Varela Aldemira amaveis declarações que esclarecem o procedimento da direcção de que fazem parte, constituindo ao mesmo tempo uma curiosa entrevista ácêrca da vida e necessidades da agremiação da rua Barata Salgueiro.

—Começando por esclarecer o incidente que deu motivo aos comentarios do «Diario de Lisboa», devo explicar—diz-nos o sr. D. Antonio Alvito—que quando o sr. Comissario da Exposição Colonial de Paris nos pediu a cedencia das nossas salas, para exibição dos trabalhos artisticos do concurso, já nós tinhamos, e ha alguns meses, tomado compromissos para festas de caridade a celebrar nesta quadra carnavalesca.

«Conscientes dos nossos deveres, oferecemos ao sr. Comissario a desistencia dos referidos contratos, o que para a Sociedade representaria um prejuizo de oito mil escudos, dos quais prescindimos para que os trabalhos a expôr tivessem o seu local proprio.

«Foi o sr. Comissario que, muito amavelmente e conhecendo as necessidades da Sociedade Nacional de Belas Artes, não consentiu no sacrificio que ofereciamos, orientando as suas diligencias no sentido de se fazer a exposição no Museu de Arte Antiga.

—A vida economica da Sociedade Nacional de Belas Artes...

—E' dificil, porque a cotização de socios é insuficiente e o rendimento das duas exposições anuais inferior ás necessidades mais urgentes. Além de que tivémos e temos que realizar varias obras, como as que foram necessarias para a ampliação do ensino artistico, criando quatro aulas que funcionarão durante todo o ano lectivo, e ainda as da nova biblioteca, em que despendemos aproximadamente vinte mil escudos.

«Por tudo isto, somos obrigados a recorrer ao aluguer das salas, para bailes e para exposições de caracter industrial, mas nunca preterindo as exposições de arte.

E a proposito, afirmam os srs. D. Antonio Alvito e Varela Aldemira que a proxima exposição anual, a realizar em abril, será revestida de grande interesse, devendo marcar como um acontecimento artistico e de renascimento nacional.

E ambos terminam com a animadora afirmação de que os novos estatutos aprovados permitirão á Sociedade Nacional de Belas Artes uma nova epoca de vitalidade e de integração nas suas obrigações de lar artistico português.

Que assim seja, desejamos de todo o coração e com o mesmo optimismo com que arquivamos as amaveis explicações da Sociedade Nacional de Belas Artes.

Homem morto por um touro

Um touro dos Irmãos Infante da Camara que nos campos da Azambuja lutou com outro e rompeu a vedação de arame que os isolava, saltou para a estrada e matou um homem.

Informado telefonicamente do desastre, partiu para o referido local o sr. José Infante da Camara, tendo antes disposto que os seus criados se incorporem no funeral, cujas despezas serão de sua conta.

Abuso de confiança

A firma Pereira da Costa, Limitada, com séde na rua das Flôres, 105, 1.º, apresentou queixa, na P. I. C., contra diversos individuos, cujos nomes indicou, que, abusando da sua confiança, sacaram uma letra no valôr de 5.720$00.

A policia vai proceder ás necessarias investigações.

Licores falsificados

O sr. dr. Alexandrino de Albuquerque, adjunto da Policia de Investigação Criminal, encarregou os agentes da sua secção de apreenderem, no Norte, uma grande quantidade de licôres falsificados, de importantes marcas.

Em Lisboa, foi já preso um dos falsificadores.

Banquete senfilista

Encerra-se no dia 18 a inscrição para o banquete que um grupo de senfilistas oferece, no dia 19, ao proprietario da estação emissora Radio-Parede.

Até então, continua a inscrição aberta na Livraria Ventura Abrantes, na rua do Alecrim.

Uma esmola bem empregada

Para aquele infeliz Manuel Alves Barreto, em favor de quem apelámos ontem para a caridade dos nossos leitores, recebemos de uma generosa anonima a esmola de 50$00, que agradecemos em nome do contemplado.

Mercês honorificas

O ministro de França impôs hoje, na legação daquele país, as insignias de cavaleiro da Legião de Honra ao dr. Antonio Mantero, que presta serviço no protocolo da Presidencia da Republica, e as do oficialato da Instrução Publica de França ao dr. Carlos Pinto Ferreira, que presta serviço no protocolo do ministerio dos Negocios Estrangeiros.

Em seguida a esta cerimonia, realizou-se um almoço intimo.

Um carro reclamo

A conhecida casa de artigos electricos Electrigia inaugurou ontem um carro reclamo que fez um legitimo exito de novidade em Lisboa, tendo causado sensação em todos os pontos da cidade por onde passou.

Nele se reclamam inteligentemente os produtos da Electrigia, que todos os dias moderniza os seus processes de venda, proporcionando aos clientes facilidades e comodidades absolutamente recomendaveis.

Os nossos pobres

Para os nossos pobres recebemos do anonimo E. M., 5$00. Para a senhora com 4 filhos, recebemos 5$00 de um anonimo, e de L. A. M. outros 5$00

Os nossos agradecimentos, em nome dos contemplados.

Desfalque numa tesouraria

O «Diario do Govêrno» publica hoje o decreto que demite o sr. Eurico Pereira da Natividade e Silva do cargo de tesoureiro da Fazenda Publica do concelho de Coruche, por ter sido encontrado em alcance.

Morte subita

No hospital de S. José, faleceu Casimiro Dias, de 38 anos, jornaleiro, largo de Silva e Albuquerque, 22, que ha dias foi acometido de doença subita.

O cadaver foi removido para a casa mortuaria.

A TRAVESSIA DO ATLANTICO

Os aviões italianos na sua passagem pela Guiné

A titulo de curiosidade, publicamos a seguir algumas informações ineditas que o nosso correspondente na Guiné nos envia, acêrca da passagem por aquela colonia do avião «Jorge de Castilho» e dos 14 hidro-aviões do general Balbo:

BOLAMA, 11 — No dia 26 de dezembro chegaram a esta colonia dois navios de guerra italianos e o iate «Alice», da mesma nacionalidade, que salvaram á terra com 19 tiros. Seis bocas de fogo postadas ao pé da Alfandega responderam á saudação, tendo o encarregado do Governo ido a bordo dar as boas vindas. Mais tarde, o comandante veio a terra agradecer e retribuir os cumprimentos, fazendo a guarda de honra uma companhia de infantaria indigena. A's 16 horas, chegaram os 14 hidro-aviões italianos comandados pelo ministro do Ar, fazendo esplendidas amaragens.

O povo de Bolama dispensou aos aviadores uma calorosa manifestação, quando eles chegaram a terra, e á noite foi-lhes oferecido no palacio do Governo um «Porto de Honra», seguido de baile até de madrugada.

No dia 1 de janeiro houve um desafio de «foot-ball» entre marinheiros italianos e uma selecção dos grupos de Bissau e de Bolama, abrilhantado pela banda italiana, e com a presença dos oficiais dos navios, que por ela fôram saudados com o hino fascista. Mas aconteceu que, quando chegou o governador da Colonia, a banda não executou o hino português, o que motivou grandes protestos por parte dos nossos compatriotas. A banda desculpou-se, dizendo que os seus componentes não sabiam a musica e não tinham papeis, mas os portugueses não se conformaram, o que originou algumas scenas desagradaveis.

Quando o governador saiu, os portugueses fizeram-lhe uma calorosa manifestação, soltando vivas á Patria e á Republica. Como a banda saisse a tocar novamente o hino fascista, repetiram-se as manifestações diante do palacio do Governo, só então se conseguindo que a banda italiana tocasse o hino português.

Esta atitude foi a tal ponto que, tendo os aviadores Carlos Bleck e Humberto Cruz voado sobre os aviões italianos, em cumprimento, no dia da chegada — 3 de janeiro — nenhum aviador italiano compareceu no campo de Aviação, aonde acorreram todos os portugueses que delirantemente aclamaram os tripulantes do «Jorge de Castilho».

A' noite, houve um baile oferecido pelo governador aos aviadores portugueses. S no dia 4, ás 6 horas, o «Jorge de Castilho» partia, não tendo, nem no baile nem no campo de Aviação, comparecido nenhum italiano.

No dia 6, ás duas da madrugada, os 14 hidro-aviões italianos levantaram vôo para o Natal. Mas dois deles chocavam, cinco minutos depois da descolagem. Um incendiou-se, e o outro partiu-se ao meio. Morreram cinco aviadores, tendo os restos dos dois aparelhos sido levados pelos italianos para a praia e incendiados em seguida.

Profissionais da Imprensa

A direcção da Caixa de Previdencia do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, que tem reunido semanalmente com toda a regularidade, está já preparando o seu programa de festas, tendo resolvido que no projecto dos novos estatutos, a conciliar com as disposições da ultima lei sôbre mutualismo, seja incluido o direito á reforma.

O Carnaval

NO COLISEU

Começam no proximo sabado, no Coliseu dos Recreios, as festas carnavalescas, que este ano ali se realizam com desusado brilho.

A inauguração dos festejos da quadra far-se-ha com a estreia das lindas zarzuelas *Agua, azucarillo y aguardiente* e *La Menaguilla*, realizando-se, depois do espectaculo, um grandioso baile de mascaras que durará até de madrugada, abrilhantado por duas magnificas bandas que tocarão alternada e ininterruptamente.

No domingo realiza-se a primeira *matinée* e baile infantil.

1.ª Vara Comercial de Lisboa

No dia 13 de fevereiro proximo, pelas treze horas, á porta dêste Tribunal, tem lugar a arrematação em hasta publica dos bens moveis penhorados a Julio Augusto da Rocha Vilar pelos autos de execução (classe 2.ª-A) que lhe promove Borges & Irmão, os quais vão á praça pelo preço da avaliação.

Por êste se citam os crédores incertos.

Lisboa, 20 de janeiro de 1931.—O Escrivão do segundo oficio, Arnaldo Rebêlo da Costa e Abreu.

Verifiquei.—O Juiz Presidente, Vasco Borges.

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Sousa e Holstein, Condessa de Tarouca), D. Alda de Sousa e Vasconcelos Alves, D. Maria Fernanda Rebelo de Andrade, D. Maria do Carmo Guimarães Pestana de Magalhães, D. Ana Infanta Sequeira Soares, D. Eduarda Sá Pereira e D. Maria Isabel Pinto da Silva.

E os senhores:

Luis Pizarro da Cunha Portocarrero, Luis Pinto Leite de Bessa, Artur Maria da Silva Velez, João Lobo de Miranda Trigueiros, Guilherme Ruy de Carvalho Sarmento Pimentel e Germano Xavier de Magalhães.

Casamentos

Em Belas, realizou-se, na igreja paroquial, o casamento da sr.ª D. Maria de Lourdes Ferreira Sotto Maior, filha da sr.ª D. Izaura Ferreira Soto Maior e do sr. Joaquim Pedro Celestino Sotto Maior, já falecidos, com o 2.º tenente da Armada sr. João Galhardo de Matos Moreira, filho da sr.ª D. Carlota Galhardo de Matos Moreira e do capitão de Mar e Guerra sr. Octavio de Matos Moreira, tendo servido de madrinhas a tia da noiva sr.ª D. Fernanda Forté Rebelo e a mãe do noivo e de padrinhos o tio da noiva capitão tenente da Armada sr. Alvaro Gil Forté Rebelo e o pai do noivo.

Findo o acto religioso, foi servido, na elegante residencia dos tios da noiva, em Queluz, um finissimo lanche, seguindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de valiosas e artisticas prendas, para Lisboa, onde fixaram residencia.

— Realizou-se ha dias, com grande intimidade, o casamento do capitão de fragata sr. Pedro Rodrigues, comandante das fôrças navais do Tejo, com a sr.ª D. Berta Maria de Faria Pinto, tendo apadrinhado o acto os srs. general Cesar Pina e almirante Augusto Ozorio e as sr.as D. Alice de Castro e D. Margarida Ramos Pires.

Nascimentos

A sr.ª D. Natalia Cohen Zaguri Contreiras, esposa do sr. José Contreiras, teve o seu bom sucesso.

Mãe e filha estão, felizmente, bem.

A Caridade

No São Luis-Cine

E' amanhã que, no S. Luis Cine, se realiza a «matinée cinematografica» que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, leva a efeito a favor da Associação de Escolas e Casas de Trabalho, patrocinadas pela sr.ª Condessa de Sabugosa e de Murça, sendo o programa constituido pelos filmes, cedidos gentilmente, «Dias infantis», «Aceita as minhas rosas», «Garotas pianistas» e «Audição movimentada», pela casa Paramount; «Revelieres», «Aeromania», «Namoro de passaros», «Navio assombrado» e «Alegria juvenil», pela casa J. Castelo Lopes, Limitada.

Pelos inumeros bilhetes passados, tudo nos leva a crer que a tarde de amanhã, no S. Luis Cine, seja elegantemente concorrida.

Doentes

Na Casa de Saude de Benfica, foi operado, com muito exito, pelo sr. dr. Carlos de Melo, o sr. Florencio José Paulo, sendo o estado do enfermo, felizmente, muito satisfatorio.

Ondulações permanentes

NAO se devem fazer, sem verificar os novos preços e apreciar os trabalhos do

PALAIS CRISTAL

TELEFONE 2 2849

No Coliseu

A estreia, em Lisboa, de «El Huesped del Sevillano» e reprise de «La Gran-Via»

Da autoria dos distintos escritores Enrique Reoyo e Juan Ignacio, Luca de Tena, filho do director do "A B C" de Madrid, vai hoje á scena pela primeira e unica vez em Lisboa e no Coliseu a linda zarzuela "El Huesped del Sevillano" que os seus autores basearam na famosa obra literaria de Miguel Cervantes "La Ilustre Fregona" e que constitui um dos maiores sucessos do teatro musicado espanhol.

Completa o espectaculo a revista madrilena comico-lirica-fantastica "La Gran-Via" que, pela sua linda musica, se popularisou em Portugal, onde ha mais de vinte anos não é representada.

Amanhã vai á scena, tambem em ultima representação, a zarzuela "Dona Francisquita" em festa artistica do ilustre maestro Vicente Machi.

O LIVRO DO NOSSO AMOR, por SILVA TAVARES.

Esc. 8$00. Pelo correio 8$500

á venda na Administração do "Diario de Lisboa"

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Transformações de joias

com desenhos e orçamentos gratis. Os melhores artistas. Oficinas proprias á vista do cliente. **30 0|0** mais barato porque se faz ao particular o mesmo desconto que se faz aos srs. ourives que não têm oficinas.

JOALHARIA MORAIS, Rua Nova do Almada, 93 e 54 Telef. 2 7662

MAPLES

TELEFONE 23413

em pele cretone. veludo damasco, etc. Genero artes decorativas. Preços modicos por conta dos fabricantes.

Paixão, Carvalho, L.da
Largo do Calhariz, 26, 27, 28

Radio Corporation Of America

A maior organisação mundial de Radio

Ouvir esta a parelhagem é certificar-se da sua superioridade

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

Sociedade Iberica de Construcções Electricas, L.da

Tel.: 25347 Praça Luiz de Camões, 36, 2.º-D. Lisboa

Savon Cadum

Defenda-se exigindo do seu fornecedor os Sabonetes Cadum com a figurinha do Bébé!

Société Cadum — Courbevoie — PARIS
— Eduardo Tavares. PORTO —

POLICLINICA DO INTENDENTE
Almirante Reis, 27, 2.º
TEL. 2989 N.

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13 horas.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral e operações, ás 17 horas.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas e mentais. Electroterapia, ás 14.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos, ás 15.
DR. ARMANDO FORMIGAL LUZES—Rins e vias urinarias, ás 13.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele, ás 14.
DR. BENARD GUEDES—Raios X, ás 16.
DR. CARLOS FRADIQUE—Doenças das crianças, ás 15.
DR. FERNANDO FONSECA—Sifilis e doenças de nutrição (diabetes, gôta, obesidade), ás 15.
DR. FORMIGAL LUZES—Maçagens, gimnastica, banhos de luz (sol das altitudes), mecanoterapia, electroterapia (diatermia), ás 13.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes, ás 10.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos e doenças das senhoras, ás 15.30.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração e pulmões, ás 15.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Policlinica Central de Lisboa
Para as classes pobres
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º-Esquerdo Telef. 22740

Dr. Borges de Sousa—Doenças dos olhos—10 horas.
Dr. Henrique Bastos—Rins e ap.º urinario—11 1|2.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—2.
Dr. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das creanças—Assistente de Pediatria da Faculdade de Medicina—2.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—2.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—12.
Dr. Craveiro Lopes (Filho)—Doenças da pele e sifilis—1 1|2.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração, pulmões—1 1|2.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—3
Dr. Oliveira Luzes—Diathermia, raios ultra-violetas, massagens, etc.—1 1|2.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—10.
Dr. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—4.
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.

ANALISES CLINICAS

Mitigal De efeitos incomparaveis contra pic—pic, prurido, eczemas, comichão, sarna, etc.

Tratamento da bôca e dentes
— sem dôr — colocação de dentes artificiais pelos processos mais modernos
DR. HEITOR DE CARVALHO
Avenida da Liberdade, 85, 1.º-D.to
Telef. 2 7573

ESTRANGEIRO

SUM
Creme para limpar metais.
Pomada para encerar.
Pomada para calçado.
A melhor qualidade
Depositario:
JOSÉ NUNES COELHO
Rua Francisco Sanches, 112-120

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Politica francesa

PARIS, 10. — A Camara dos Deputados iniciou a discussão do orçamento das pensões.

A comissão de finanças da Camara ouviu Flandin, ministro das Finanças, sôbre a participação francesa nos adiantamentos bancarios aos caminhos de ferro alemães.

Flandin demonstrou que a operação não tinha qualquer ligação com as finanças publicas e oferecia, além disso, todas as garantias necessarias.

O conselho de ministros retificou as propostas de Flandin e Reynaud rélativas ao projecto de lei autorizando o Credit National a organizar emprestimos ás colonias, protectorados e paises sob mandato, de harmonia com a convenção de 24 de março de 1929.

A comissão dos estrangeiros ouviu Briand e o ministro do Comercio Rollin sôbre o projecto de lei que ratifica a convenção entre o Estado e a companhia francesa de petroleos. — (Havas).

Conflitos operarios

BERLIM, 9 — A resolução patronal do ramo de alfaiataria por atacado atinge 40.000 operarios. Os patrões decidiram dar por findos todos os contractos de trabalho, e pedir ao govêrno que seja imposta uma redução de 15 por cento nos salarios, medida esta a que se opõem terminantemente os trabalhadores.—(United Press).

Homem ao mar

WINDSOR (Ontario), 10—Noticias recebidas do vapor alemão «Deutschland», que tinha saido de Nova York para a Europa, dizem que James Philant caiu ao mar no domingo, tendo morrido afogado.—(Havas).

Frieiras curam-se rapidamente com a **IODINA MEDOL**, o melhor remedio caseiro para as doenças da pele. Farmacias e drogarias e na P. D. Luis, 9, 2.º—Telef. 2 2175.

Dr. G. de Brito Chaves
Ex-assistente da Faculdade de Medicina
Clinica geral—Urologia — Electricidade
Raios Ultra-Violetas—Diatermia
8-A, Rua Rosa Araujo. — Tel. N. 4696

BOLSA DE LISBOA

10 de fevereiro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O.	926$50	926$50	927$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	939$00	938$00	940$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	928$00	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	997$00	996$00	999$00
Banco Com. de Lisboa.	—	450$00	460$00
Banco Lisboa & Açôres	—	355$00	368$09
Banco N. Ultramarino	95$00	94$50	95$00
Banco de Portugal.....	—	820$00	850$00
Banco Port. e Brasileiro	—	22$00	28$00
C.ª C. F. de Benguela	—	—	1.420$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.ª g.	—	40$00	42$00
C.ª das Aguas de Lisboa	—	200$00	240$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	195$00	194$00	196$00
Soc. Industrial Aliança	—	153$50	165$00
C.ª Portugal e Colonias	99$50	99$00	100$00
C.ª Nac. de Navegação	191$00	190$50	192$00
C.ª Tabacos de Portug.	—	315$00	350$00
C.ª Portug. de Tabacos	271$00	271$00	—
The Match Tobacco T. S. C.º.....	21$70	21$60	22$50
A Tabaqueira.....	—	475$00	484$00
C.ª Amboim.....	50$00	49$00	51$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	—	—	48$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	37$00	41$00
C.ª de Seguros Sagres...	—	—	—
C.ª de Seguros Mundial	—	265$00	280$00
C.ª Ilhá do Principe...	—	—	—

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	107$85	108$10
Paris	$87	$87,4
Madrid	2$24	2$29
New-York	22$14	22$23
Zurich	4$28	4$30
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$62	$62,5
Amsterdão	8$90	8$94
Berlim	5$28	5$30
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	1$80	1$90

UMA EXPEDIÇÃO SCIENTIFICA

A MONGOLIA

berço da humanidade

NOVA YORK, janeiro—O dr. Roy Chapman Andrews, descobridor do homem de Peping, e que regressou recentemente aos Estados Unidos, após uma nova expedição scientifica, é de opinião de que as explorações que de futuro tenham de realizar-se nas solitarias estepes da Mongolia levarão ao descobrimento dos restos humanos de maior antigguidade sôbre a terra. O dr. Andrews trouxe da sua ultima expedição, de cuja organização e realização foi encarregado pelo «Museu Americano de Historia Natural», 91 enormes caixas com fósseis, duma grande importancia scientifica, e a que atribui tanto ou maior valôr que á sua sensacional descoberta do homem de Peping, no passado ano.

Nesta ultima expedição, o «achado» mais importante foi uma manada completa de mastodontes, que foi encontrada nas margens dum lago prehistorico, que hoje já não existe, na Mongolia. Esta manada deve ter perecido, por se ter atolado nas margens lodosas do lago. O lôdo, que mais tarde secou, veio a formar uma espécie de casca, ou camada protectora, que conservou intactos para a sciencia os esqueletos dos mastodontes. Actualmente, trabalha-se em Nova York, com afinco, para, com os instrumentos mais sensiveis e delicados e com grande cuidado, separar essa «casca» dos ossos dos esqueletos. Este «achado» é constituido por 17 craneos completamente intactos, podendo estudar-se nêles especialmente o enorme maxilar inferior com os dentes que trabalham como as abraçadeiras duma draga. Especial interêsse e grande valôr teve esta descoberta, pela circunstancia de se ter encontrado num dos esqueletos de mastodonte femea um embrião, vindo assim a completar-se a colecção do Museu, desde o embrião até ao exemplar mais desenvolvido do mastodonte. A expedição encontrou tambem um esqueleto de creodonte, o maior mamifero dos tempos primitivos.

O dr. Andrews, que dá mais importancia ao homem de Peping que aos descobrimentos prehistoricos feitos em Java, porque a camada geologica em que foi encontrado o esqueleto permite obter dados exactos sôbre a sua idade, tem grandes esperanças nos tesouros desconhecidos da Asia.

«A esperança que tenho de descobrir vestigios humanos na Mongolia, funda-se na circunstancia de que ha, naquelas regiões, trajectos de muitos quilometros cheios de fosseis. Se realmente viveram, naqueles tempos, ao lado dos animais, alguns seres humanos, hão-de encontrar-se por fôrça os seus sinais. E, sendo assim, os restos humanos que se encontrem, serão no sentido pré-historico, mais antigos que todos os restos humanos descobertos até agora, devendo tratar-se dum hmem que não alcançou sequer a fase do haibtante das cavernas. As camadas do solo em cujas visinhanças foi achado o homem de Peping, estão a ser submetidas actualmente a um minucioso exame.

«Surpreender-me-ia muito»,—disse o dr. Andrews—que o dr. Blak não encontrasse, nestas camadas, qualquer vestigio de cultura. E' muito possivel que o homem de Peping só utilizasse instrumentos dos mais primitivos. Antes da idade da pedra, houve a idade da madeira, em que as armas de defesa dos homens eram cacetes e paus aguçados. Estes instrumentos já não poderão, certamente, encontrar-se, mas devem existir, proximo do local onde foi achado o homem de Peping, instrumentos de pedra toscamente trabalhados.»

* * *

As maores dificuldades nos trabalhos de exploração, na Mongolia, não são as tribus nómadas daquelas regiões, nem mesmo a configuração do solo, mas apenas a atitude do govêrno chinês, que presta pouca ou nenhuma atenção a essas expedições. Frequentes vezes se torna necessario suspender os trabalhos de investigação dentro das fronteiras chinesas, para os ir prosseguir em territorio russo, sob a protecção e com o apoio do govêrno sovietico.—(United Press).

Sapataria "Versailles"
R. de Santa Justa, 96 (junto ao elevador)
No interesse de V. Ex.ª não compre calçado sem visitar a mais linda exposição de modelos desta estação expostos nas nossas montras.
Tecnico: Casimiro Silva ——— Gerente: Manoel Barradas.

Companhia das Fabricas Ceramica Luzitania
Sociedade Anonima de Responsabilidade Ltd.ª
(Antiga Fábrica BESSIERE)
TELEFONES: Lisboa—N. 547 e 2626
Coimbra, 816 — Porto, 4581
TELEGRAMAS: ERLISSEB — Lisboa
CERAMICA LUZITANIA — Coimbra
SEDE: Rua do Arco do Cego, 38 — LISBOA
FABRICAS, em Lisboa, Arraiolos, Alcarraques e Coimbra
DEPOSITO no PORTO: Rua do Almada, 249 a 253
As maiores fábricas portuguesas de ceramica de construção
E QUE PRODUZEM: Azulejos de Faianças Manilhas e Acessórios em Grés, Azulejos de Pó de Pedra, Louça Sanitária e Doméstica, Telha, e Tijolos, Manilhas e Acessórios de Barro, Ladrilhos de Cimento, Tijolos Refractários, Mosaicos Ceramicos, Retretes, Lavatórios, Bidets, etc., etc.

Maria José de Souza Pereira
Missa 30 dias
Suas filhas, netos e genro mandam rezar ámanhã, 11, pelas 10 horas, na igreja de S. Pedro, em Alcantara, sufragando a sua alma.
Agradecem a todas as pessoas da sua amizade que se dignem assistir a este acto.

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 (ao Rocio)— Telef. 2 0660.
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 11 horas.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

VENDEM-SE
Lotes de terreno para construção
Estrada de Benfica n.º 389 (Cruz da Pedra).

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A India em festa

NOVA DELHI, 10. — Começaram esta manhã as brilhantes festas que se realizam durante uma semana para comemorar a inauguração da capital imperial em Nova Delhi, cuja construção terminou ha pouco.

Na presença do vice-Rei, os representantes dos Dominios descerraram um grupo de quatro magnificas colunas erigidas na Praça do Govêrno pelo Canadá, Australia, Africa do Sul e Nova Zelandia.

Os principes indianos, representantes dos Dominios e outras personalidades assistiram ao banquete oferecido ontem á noite pelo vice-Rei, o qual foi seguido de uma recepção a que assstiram mais de 700 pessoas.

O programa dos festejos compreende manobras aéreas, inauguração de um monumento comemorativo dos indianos caidos no campo da honra na Grande Guerra e outras solenidades. — (Havas).

BOMBAIM, 10. — Nestes ultimos dias, Bahadur-Sapru teve diversas entrevistas com Gandhi e com outros dirigentes do Congresso, em Allahabad. Bahadur-Sapru acaba de telegrafar a Jayahar, que foi um dos delegados á conferencia da Mesa Redonda, informando-o de que Gandhi desejava ter uma conferencia com ele. Jayahar partirá esta tarde de Allahabad, donde se dirigirá para Delhi, a fim de conferenciar com o vice-Rei. — (Havas).

Pequenas noticias

BERLIM, 10. — O Reichstag, depois duma sessão tumultuosa, aprovou o projecto de reforma dos regulamentos parlamentares. — (Havas).

AMKARA, 10. — O Govêrno turco aceitou o convite da comisão de estudo da união europeia. — (Havas).

MADRID, 10. — Foi indultado o coronel Macia. — (Havas).

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,30—«Uma garota sem importancia».
Trindade—A's 21,15—«O Leão da Estrela»—«Xá bi tudo».
Gimnasio — A's 21,30 — «A dama do sud».
Politeama—A's 21—«Dá-lhe poucas...»—«Larga o rabo!».
Apolo—A's 20,45 e 22,45—«Feira da Luz».
Avenida—A's 20,45 e 22,45—«O Pardal do Camões.—«Revista sonora».
Variedades—A's 20,45 e 22,45—«O Pato Marreco».
Maria Vitoria—A's 20,45 e 22,45—«O menino bonito».
Coliseu — A's 21 — Companhia de zarzuela—«La gran-via»—«El huespede del Sevillano».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Tivoli — A's 21,15.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Cinema Palacio—(Antigo Trianon)—Avenida Duque d'Avila.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Salão Ideal—A's 18.
Eden Cinema—R. Alvito.

Afinal qual é o melhor?
Para conhecer e apreciar onde se come bem, e economizando, deve-se ir ao velho *Café-restaurante Suisso*, o qual é hoje incontestavelmente o melhor e o que melhor serve, com Almoços de varjado menú ao preço de Esc. 9$00, e Jantares a Esc. 11$00 — pelo que aconselhamos aos bons gastronomos, que não deixem de experimentar.

ODEON HOJE ás 21 horas
A empolgante produção alemã de soberba tecnica
Um anjo na terra
A deliciosa comedia frivola de luxuosa montagem
A princeza dos dollares

ULTIMAS NOTICIAS

RUGRA
são as melhores
Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear

UM CRIME MISTERIOSO

Na Policia

trabalha-se activamente

para descobrir o autor da morte do guarda civico

Ainda hoje não ficou esclarecido o caso da morte do guarda civico Luís Nogueira, apesar das diligencias a que procederam os agentes Tavares e Paradela.

Esta tarde, fôram ouvidas varias pessoas, entre elas Ernesto Joaquim Vaz, que se encontrava na travessa do Zagalo á hora a que foi cometido o crime, e a dez metros do local onde o policia caiu morto.

Esta testemunha declara que ouviu um tiro e logo a seguir mais três detonações. Voltando-se na direcção de onde partiram os tiros, viu um individuo que fugia pela travessa do Raposo e outra pela travessa do Meio, ambos empunhando pistolas.

Um deles passou proximo da testemunha. Era um homem alto, picado das bexigas, de calça azul e sobretudo claro, que a certa altura parou olhando para trás. E, como visse que o ferido se levantava, continuou a fugir, procurando meter a pistola na algibeira, no meio de grande atrapalhação.

O Ernesto Vaz correu para o ferido, juntamente com dois individuos que tinham saído de suas casas ao ouvir as detonações, ajudando a transportá-lo para o hospital.

Quando o policia dava entrada no hospital, as unicas palavras que pronunciou fôram estas:

— Ai que os meus colegas me atraiçoaram!

Momentos depois, comparecia no hospital o mesmo individuo que tinha passado junto dele de pistola em punho, e que declarou:

— Era isto que estava guardado para mim.

Uma mulher de nome Ilda declarou á Policia que o mesmo individuo lhe fizera sinal para se calar, quando ela o acusou no meio de muitos populares da morte do policia.

O funeral do guarda-civico Luís Nogueira realizou-se hoje, pelas 14 horas, do Instituto de Medicina Legal para o cemiterio dos Prazeres.

A' hora indicada, o caixão, coberto com a bandeira nacional, foi colocado num armão da G. N. R., pelos colegas da esquadra onde o extinto fazia serviço.

Pouco depois, o prestito punha-se em andamento, ladeado por cordões de guardas civicos e seguido por pessoas de familia e amigos.

Viajantes

Partiu hoje para Paris, no «sud-express», o sr. dr. Ricardo Jorge, filho.

— Com destino á Alemanha, seguiu no mesmo comboio o sr. Franz Hammer, recem-chegado de Las Palmas, até onde acompanhou o hidro-avião gigante, como representante da casa Dornier.

Porto de Ponta Delgada

Para continuação das obras no porto artificial de Ponta Delgada, foi concedida pelo Ministerio do Comercio a verba de 150 contos.

TAVERNA IMPERIAL
BAR
16, Praça dos Restauradores, 16
SERVIÇO Á CARTA

POLITICA ESPANHOLA

Quais são as penas que o promotor de justiça pede para os implicados no movimento de dezembro

MADRID, 10 — Os jornais informam que o procurador do Supremo Tribunal de Guerra e Marinha, pediu a prisão perpetua, pena imediatamente inferior á pena de morte, para Alcalá Zamora, como chefe da conspiração de dezembro e elemento excitador da opinião publica.

Foi pedida a pena imediatamente inferior á de prisão perpetua, para De los Rios, Casares, Largo Caballero, Albornor e Miguel Maura e a mesma pena, por serem reincidentes para Lerroux, Indalecio Prieto, Marcelino Domingo e Miguel Azaña, todos incriminados pelo mesmo delito.

O jornal «Ahora» informa que diversos «azes» da Aviação, e entre eles os capitães Gimenez e Iglesias que realizaram no «Jesus del Gran Poder» a notavel travessia do Atlantico Sul, em vôo directo da Espanha ao Brasil, e o tenente Hayas, pediram a separação do serviço da Aeronautica por não concordarem com os «considerandos» do recente decreto que reorganizou os serviços da Aviação. — (Havas)

Pede-se uma amnistia

MADRID, 10. — Na sessão de hoje do «Ayuntamiento» de Madrid, o vereador socialista Saborit propôs que o Municipio se dirija ao Govêrno, pedindo a imediata liberdade de todos os presos politicos e sociais, bem como a promulgação dum decreto de amnistia «para aqueles que, para desgraça da Espanha, não puderam vencer no passado movimento revolucionario».

A esta proposta aderiram os vereadores republicanos, liberais e doutros sectores politicos, além de numeroso publico, que presenciava a sessão nas galerias e que se manifestou com entusiasmo.

O alcaide de Madrid, que presidia, e é afecto á monarquia, ofereceu-se para transmitir ao Govêrno os desejos da corporação municipal, que manifestou tambem o seu protesto por ter sido restabelecido um unico artigo da Constituição, pelo que exprime o desejo de que seja restabelecida completamente.

O Ateneu de Madrid, que é o centro cultural de mais importancia em toda Espanha, continua fechado, não permitindo o Govêrno que na sua séde entrem senão os seus directores, que se vêem em sérias dificuldades para o fazer, em virtude dos obstaculos que são levantados pelos agentes de Segurança que exercem a vigilancia e impedem a entrada dos socios.

Entre os republicanos madrilenos lavra o proposito de desfilarem hoje, ás 19 horas, diante do Palacio Real, evocando o aniversario da abdicação do Rei Amadeu, gesto que, sem efusão de sangue, tornou possivel a primeira Republica espanhola.—(United Press).

Um incidente desagradavel

com o embaixador italiano no Rio

NOVA YORK, 10 — Informam de Buenos Aires á «Associated Press» que quando o ministro italiano Balbo e os seus aviadores partiam de S. Paulo, a policia impediu a passagem do embaixador da Italia, que se encontrava distante do grupo que estava apresentando cumprimentos de despedida aos aviadores.

Consta que aquele diplomata protestou violentamente. Um funcionario brasileiro que se encontrava presente, sentindo-se ofendido, dirigiu-se ao Rio de Janeiro, a fim de pedir uma reparação.

As autoridades estão interessadas em reduzir a importancia que se pretende dar ao incidente. — (Havas).

Abriu na Palestina

a Assembleia Nacional Judaica

JERUSALEM, 10—Começaram a noite passada os trabalhos da Assembleia Nacional Judaica. Apesar de se encontrarem ausentes muitos dos dirigentes, a maioria dos delegados está presente, assim como numerosos visitantes, entre os quais os representantes do govêrno.—(Havas).

Um grande naufragio

no porto de Kobe

PARIS, 9.—Faltam pormenores ácêrca do abalroamento do paquete francês Porthos *com um ferry-boat, do qual teria resultado a morte de 55 passageiros.*

A catastrofe ocorreu no porto de Kobe, tendo sido possivel salvar ainda 20 passageiros do ferry-boat, que se afundou rapidamente.

O paquete Porthos *desloca 12.692 toneladas e é destinado ao serviço Marselha-Extremo Oriente.*

A catastrofe causou grande impressão em França. — (United Press).

TOKIO, 10. — Sabe-se já que morreram 60 pessoas em consequencia do abalroamento do navio francês Porthos *com um barco de transbordo. O desastre foi causado por uma violenta tempestade de neve, que impedia as boas condições de visibilidade. — (Havas).*

POLITICA INGLESA

LONDRES, 10 — A Camara dos Comuns aprovou em segunda leitura, por 258 votos contra 213, o projecto de lei sôbre os produtos agricolas.

Os proprietarios das hulheiras e os representantes dos mineiros do País de Galles, fizeram de novo, em Cardiff, um acôrdo válido por 3 anos.—(Havas).

HOJE, ás 21,30 TEATRO NACIONAL HOJE
A engraçadissima comedia em 3 actos
UMA GAROTA SEM IMPORTANCIA
com Amelia Rey Colaço na protagonista

O REGIME CEREALIFERO

No Funchal

foi já restabelecida

a ordem, segundo noticias oficiais recebidas esta tarde

O sr. ministro do Interior recebeu hoje de manhã do sr. coronel Silva Leal, delegado especial do Govêrno nas Ilhas Adjacentes, um telegrama relatando a chegada das tropas ao Funchal e o acto de posse das novas autoridades da cidade.

A meio da tarde, o sr. capitão Bacelar, administrador geral dos Correios e Telegrafos, recebeu do chefe dos Serviços Telegraficos do Funchal o seguinte telegrama, expedido ás 14 e 30:

FUNCHAL, 10—Em virtude duma conferencia que se realizou entre o delegado do Govêrno e a Associação Comercial, o comercio reabriu hoje. As classes operarias retomaram o trabalho. Os jornais, que ha seis dias se não publicavam, reaparecem amanhã. Fôram restabelecidas as comunicações. A tranquilidade é completa.

Uma reunião importante

na Associação de Agricultura

Na Associação de Agricultura, e conforme convite publicado nos jornais pela Companhia das Lezirias, reuniram-se hoje os proprietarios de terras no Campo de Vila Franca, a fim de tratar da reparação de valados indispensaveis á defesa das respectivas propriedades.

Além da direcção da Companhia das Lezirias, assistiram á reunião os srs. Palha Blanco, Gaspar da Costa Ramalho, João de Sousa, João de Barros, Barros e Sá, Julio Borba e Damião de Gois.

O terremoto de Napier

WELLINGTON, 10 — Calcula-se que alguns navios não poderão sair da baia de Hawkes, em virtude das alterações provocadas no fundo do mar pelos ultimos tremores de terra.

O principe de Galles e o duque de York concorreram, respectivamente, com 250 e 100 libras para as vitimas da catastrofe.

Os fundos de socorro elevam-se já a 7.800 libras.

A canhoneira «Veronica» que tinha encalhado na baia de Hawker, foi já posta a nado. — (Havas)

Aonde passar o Carnaval?
NO PALACE HOTEL DO BUSSACO
PALACE HOTEL DA CURIA
E HOTEL ASTORIA DE COIMBRA

SORTES GRANDES?
só a casa COSTA, LDA. as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES.
Pedidos á Administração do «Diario de Lisboa» —Rua da Rosa, 57, 2.º.